



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Ofício nº 168/2024/FUNSAU-NA

Nova Andradina/MS, 30 de agosto de 2024.

**Assunto: Resposta ao Ofício nº 344/2024/GAB/PRES.**

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA	
PROTOCOLO	
DATA	02/09/2024
	10 h 35 min
	1259 <i>Fabiano</i>

Em resposta ao Ofício nº 344/2024/GAB/PRES de 21 de agosto de 2024 referente ao requerimento nº 78/2024 de autoria das Vereadoras Gabriela Carneiro Delgado – MDB e Márcia Batista Lobo Grigolo – MDB, informamos que:

a) Sim, no Hospital Regional possuímos disponível todas medidas necessárias para prevenção, sendo que a profilaxia PEP é fornecida pela rede municipal de saúde, deixando em nossa unidade 2 unidades da profilaxia PEP para uso em casos de urgência/emergência;

b) Sim, tanto amparo psicológico, como suporte médico e medicamentoso, ficando disponível para todos os pacientes que necessitarem de atendimento e procurarem nossa unidade;

c) Sim, em casos de exposição para o HIV é realizado coleta de exame (teste rápido) assim como também no caso que envolva exposição de hepatite B e C realizamos a imunização. Segue em anexo POP nº 16 Investigação Diagnostica para o HIV na exposição de material biológico e POP nº 17 Procedimento de notificação na violência sexual;

d) Informamos que como unidade hospitalar, atendemos casos de urgência/emergência, porém em situações que se referem a trabalhos contínuos

*Lyrisbete Inês  
Vereadoras*

*Do*

*[Handwritten signature]*



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

(campanhas), se trata de um trabalho que envolva e seja dirigido pela rede municipal de saúde.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

  
**MARCIO LUIZ SOARES**  
Diretor Geral  
FUNSAU-NA

Departamento de Apoio Legislativo  
Câmara Municipal de Nova Andradina - MS  
PROTOCOLADO  
DATA: 06/09/2024  
Nº: 1305/2024 Edna

Ao Excelentíssimo Senhor  
**LEANDRO FERREIRA LUIZ FEDOSSO**  
Presidente da Câmara Municipal  
Nova Andradina/MS



**CAMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA**  
**"Prédio Antonio Francisco Ortega Batel"**  
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Ofício nº. 344/2024/GAB/PRES**

Nova Andradina, 21 de agosto de 2024.

**Sr. MÁRCIO SOARES**  
Diretor Geral da FUNSAU-NA  
**NOVA ANDRADINA – MS**

**Referência:** Matérias apresentadas na 21ª Sessão Ordinária Deliberativa/2024.

Senhor Diretor,

Atendendo ao que determina o Regimento Interno deste Legislativo, encaminho a V. Exª matéria proposta em Sessão Ordinária, realizada na data de 20 de agosto de 2024, para que seja dado o adequado encaminhamento, garantindo a devida tramitação, contando de:

**REQUERIMENTO**

- **78/2024** – de autoria das Vereadoras Gabriela Carneiro Delgado – MDB e Márcia Batista Lobo Grigolo – MDB.

Sendo só o que nos apresenta, aproveito para reiterar minha estima e colocamo-nos à disposição de V.ex.ª, desejando muito êxito em suas atividades.

Atenciosamente,

**LEANDRO FERREIRA LUIZ**  
FEDOSI:75209217949

Assinado de forma digital por LEANDRO FERREIRA LUIZ  
FEDOSI:75209217949  
DN: cn=BR, o=ICP-Brasil, ou=34189547000107, ou=Secretaria da  
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO),  
ou=presencial, cn=LEANDRO FERREIRA LUIZ FEDOSI:75209217949  
Dados: 2024.08.21 12:47:40 -04'00'

**LEANDRO FERREIRA LUIZ FEDOSI - PSDB**  
**"Dr. Leandro"**  
Presidente da Câmara Municipal



**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA**  
"Prédio Antonio Francisco Ortega Batel"  
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

<b>APROVADO</b> <b>DIA 20/08/2024</b>	<b>REPROVADO</b> <b>DIA / /</b>	<b>REQUERIMENTO</b> <b>Nº. 78/2024</b> <b>Fl. 1/2</b>
--	------------------------------------	---

**AUTORIA: VEREADORA GABRIELA CARNEIRO DELGADO - MDB**

**Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Nova Andradina – MS.**

A Vereadora que a esta subscreve nos termos regimentais vigentes depois de ter ouvido o Plenário, **REQUER À MESA DIRETORA**, que seja encaminhado expediente ao Prefeito Municipal, **Sr. JOSÉ GILBERTO GARCIA**, ao Secretário Municipal de Saúde, **Sr. LUIZ EDUARDO DE PAULA GONÇALVES**, e ao Diretor do Hospital Regional, **Sr. MÁRCIO SOARES**, solicitando as seguintes informações referentes a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV:

- a) Existe no hospital regional de Nova Andradina práticas de medidas de prevenção de urgência para ser utilizada em situação de risco à infecção pelo HIV?
- b) Se sim: essa prática está disponível a diversidade de pessoas que necessitarem e/ou procurarem a unidade do Hospital Regional de Nova Andradina?
- c) Quando realizam medidas de prevenção de urgência a pessoas com exposição sexual de risco ao HIV também realizam procedimentos de análises sob os riscos de infecção aguda pelos vírus das hepatites A, B e C?
- d) Acontecem trabalhos contínuos referentes a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV com profissionais do sexo em Nova Andradina e região?

### **Justificativa**

Os riscos de contaminação pelo HIV fizeram parte de campanhas intensas por meio das redes midiáticas, além de que houve a intensificação de pesquisas capazes de dar qualidade de vida a pessoas com infecção sexualmente transmissíveis. No entanto, temos percebido o declínio dessas campanhas no Brasil, de um certo tempo para cá. Essas medidas precisam ser retomadas, e, Nova Andradina faz parte dessa necessidade, e que algumas pessoas, particularmente profissionais do sexo apontam as dificuldades no acesso a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV.



**CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA**  
**“Prédio Antonio Francisco Ortega Batel”**  
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

REQUERIMENTO Nº. 78/2024 Fl. 1/2

A PEP é uma tecnologia inserida no conjunto de estratégias da Prevenção Combinada, cujo principal objetivo é ampliar as formas de intervenção para atender às necessidades de cada pessoa ou ainda das possibilidades de inserir o método preventivo na sua vida. Essas medidas visam evitar novas infecções seja pelo HIV ou pela hepatite B e outras IST.

De acordo com o ministério da saúde, “Como profilaxia para o risco de infecção pelo HIV, a PEP tem por base o uso de medicamentos antirretrovirais com o objetivo de reduzir o risco de infecção em situações de exposição ao vírus. Trata-se de uma urgência médica e deve ser iniciada o mais rápido possível - preferencialmente nas primeiras duas horas após a exposição de risco e no máximo em até 72 horas. A profilaxia deve ser realizada por 28 dias e a pessoa tem que ser acompanhada pela equipe de saúde, inclusive após esse período realizando os exames necessários”.

Nova Andradina - MS, 15 de agosto de 2024.

GABRIELA CARNEIRO  
DELGADO:01270480  
146

Assinado de forma digital por  
GABRIELA CARNEIRO  
DELGADO:01270480146  
Dados: 2024.08.19 11:57:30 -04'00'

**GABRIELA CARNEIRO DELGADO – MDB**  
**“Gabriela Delgado”**  
Vereadora

	<b>FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA</b> <b>FUNSAU-NA</b> <b>HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA</b> Rua Eulênir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS	
	PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO	<b>PROTOCOLO</b> <b>nº 016</b>
<b>COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>		Página 1/ 12
DATA DA EMISSÃO: 11/2023		DATA DA REVISÃO: 11/2024

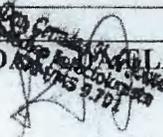
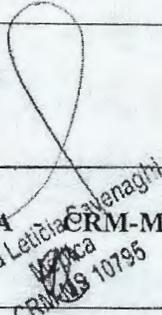
**INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA PARA O HIV NA EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO**

1. PESSOA EXPOSTA: HIV REAGENTE ( ) SIM ( ) NÃO

2. FONTE: HIV REAGENTE ( ) SIM ( ) NÃO

- Reagente no exposto: a PEP não está indicada. Encaminhar para tratamento serviço de referencia.
- Reagente na fonte: a PEP está indicada a pessoa exposta.
- Se desconhecido: a PEP deve ser avaliada e está indicada. A manutenção da PEP por 28 dias deverá ser decidida individualmente após a discussão do caso com profissionais que tenham experiência no atendimento de PVHIV.

INDICAÇÃO PROFILAXIA ( ) SIM ( ) NÃO

CONTROLE DE EMISSÃO	
ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA: GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791	DATA DE ELABORAÇÃO: 06/2020 
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795 	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

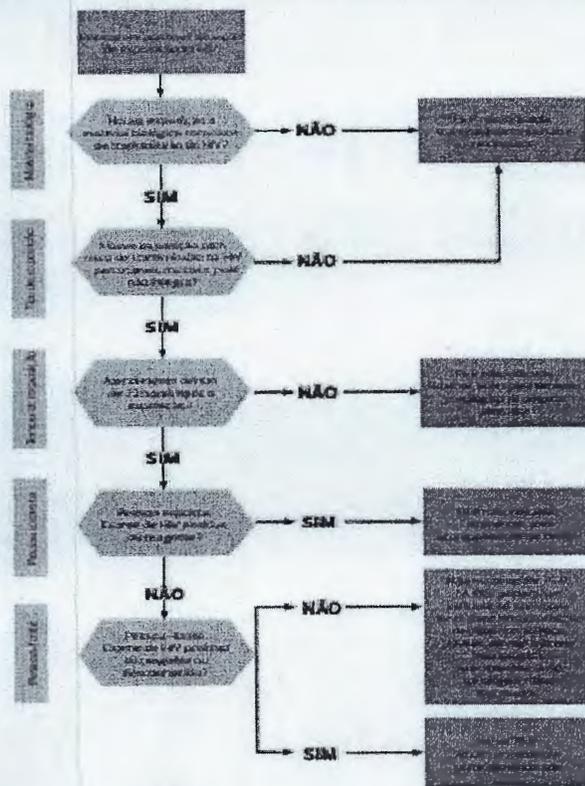
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 2/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Figura 2 – Fluxograma para avaliação da PEP ao HIV



Fonte: BCC/INSS/MS.

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791 DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 3/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

### ESQUEMA ANTIRRETROVIRAL PARA PEP

#### Quadro 4 – Esquema preferencial para PEP

1 comprimido coformulado de tenofovir/lamivudina (TDF/3TC) 300mg/300mg +  
1 comprimido de dolutegravir (DTG) 50mg ao dia.

A duração da PEP é de 28 dias.

Fonte: DCCV/SVS/MS.

#### Quadro 5 – Apresentações e posologias de antirretrovirais preferenciais para PEP

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
TDF <sup>(a)</sup> + 3TC	Comprimido coformulado (TDF 300mg + 3TC 300mg)	1 comprimido VO 1x/dia
	Na indisponibilidade da apresentação coformulada:	Na indisponibilidade da apresentação coformulada:
	Comprimido TDF 300mg + Comprimido 3TC 150mg	1 comprimido VO 1x/dia + 2 comprimidos VO 1x/dia
DTG <sup>(a)</sup>	Comprimido DTG 50mg	1 comprimido VO 1x/dia

Fonte: DCCV/SVS/MS.

<sup>(a)</sup> O DTG está indicado para pessoas com idade >6 anos e peso >20kg.

### CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA  
10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
Médica  
CRM/MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 4/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

**Quadro 6 – Esquemas alternativos para PEP**

Impossibilidade de TDF: AZT/3TC + DTG
Impossibilidade de DTG: TDF/3TC + ATV + RTV
Impossibilidade de ATV + RTV: TDF/3TC + DRV + RTV
<b>A duração da PEP é de 28 dias.</b>

Fonte: DCCI/SVS/MS.

**Quadro 7 – Apresentações e posologias de antirretrovirais alternativos para PEP**

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
AZT/3TC	Comprimido coformulado (AZT 300mg + 3TC 150mg)	1 comprimido VO 2x/dia
TDF	Comprimido 300mg	1 comprimido VO 1x/dia
ATV + RTV	ATV: Comprimido 300mg RTV: Comprimido 100mg	1 comprimido VO 1x/dia 1 comprimido VO 1x/dia
DRV + RTV	DRV: comprimido 600mg RTV: Comprimido 100mg	1 comprimido VO 2x/dia 1 comprimido VO 2x/dia

Fonte: DCCI/SVS/MS.

**CONTROLE DE EMISSÃO**

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA: GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS  
10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

*Drª Ana Leticia Cavenaghi*  
Médica  
CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 5/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

**Quadro 8 – Esquema preferencial de ARV e medicações alternativas para PEP em gestantes**

ESQUEMA PREFERENCIAL	MEDICAÇÕES ALTERNATIVAS
TDF/3TC + DTG <sup>a)</sup>	Impossibilidade de TDF: AZT Impossibilidade de DTG <sup>a)</sup> : ATV + RTV Impossibilidade de ATV + RTV: DRV + RTV

Fonte: DCCI/SVS/MS.

<sup>a)</sup> O DTG está indicado a partir da 12ª semana de gestação.

<sup>b)</sup> Em caso de gestação com menos de 14 semanas, recomenda-se o uso de ATV + RTV.

**Quadro 9 – Apresentações e posologias de ARV preferenciais para PEP em gestantes**

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
TDF + 3TC	Comprimido coformulado (TDF 300mg + 3TC 300mg)	1 comprimido VO 1x/dia
	Na indisponibilidade da apresentação coformulada: Comprimido TDF 300mg + Comprimido 3TC 150mg	Na indisponibilidade da apresentação coformulada: 1 comprimido VO 1x/dia + 2 comprimidos VO 1x/dia

Fonte: DCCI/SVS/MS.

Pessoas que estejam amamentando e que tenham exposição de risco ao HIV devem ser orientadas sobre os potenciais riscos de transmissão vertical do HIV pelo leite materno.

**CONTROLE DE EMISSÃO**

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.795

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS  
10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Leticia Cavenaghi  
Médica  
CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
**FUNSAU-NA**  
**HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA**  
 Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
 Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 6/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Quadro 10 – Esquema para PEP em crianças e adolescentes de acordo com faixa etária

FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA PREFERENCIAL	MEDICAÇÕES ALTERNATIVAS
0 – 14 dias	AZT + 3TC + RAL <sup>10</sup>	AZT + 3TC + NVP
14 dias – 2 anos	AZT + 3TC + RAL	Impossibilidade do uso de RAL: LPV/r
2 – 6 anos	AZT + 3TC + RAL	Impossibilidade do uso de RAL: LPV/r
6 – 12 anos	TDF <sup>11</sup> + 3TC + DTG	Impossibilidade do uso de DTG: ATZ/r <sup>12</sup>
Acima de 12 anos: seguir as recomendações para adultos.		

Fonte: DCD/SVS/MS.

Quadro 11 – Posologia das medicações ARV na população pediátrica

<b>Dolutegravir (DTG)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; 20kg: 50mg 1x/dia</li> </ul>
<b>Raltegravir (RAL)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Comprimidos masticáveis 100mg           <ul style="list-style-type: none"> <li>11kg a &lt;20kg: 100mg 12/12h</li> <li>20kg a &lt;28kg: 150mg 12/12h</li> <li>28 a &lt;40kg: 200mg 12/12h</li> <li>&gt; 40kg: 300mg 12/12h</li> </ul> </li> <li>&gt; Comprimidos 400mg           <ul style="list-style-type: none"> <li>125kg: 400mg 2x/dia</li> </ul> </li> <li>&gt; Granulado 100mg/sachê           <ul style="list-style-type: none"> <li>11h com 37 semanas de idade gestacional ou mais: 1 semana, 15mg/kg 1x/dia; de 2ª a 4ª semana, 3mg/kg/dose 2x/dia</li> <li>14ª semana: 6mg/kg/dose 2x/dia</li> </ul> </li> </ul>
<b>Zidovudina (AZD)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; RN com menos de 30 semanas de idade gestacional: 2mg/kg/dose 12/12h</li> <li>&gt; RN com 30 a 35 semanas de idade gestacional: 2mg/kg/dose 12/12h por 14 dias e 3mg/kg/kg 12/12h a partir do 15º dia</li> <li>&gt; RN com 35 de semanas de idade gestacional ou mais (até 4kg): 4mg/kg/dose</li> <li>&gt; 4kg a 9kg: 7mg/kg/dose 12/12h</li> <li>&gt; 9kg a 30kg: 9mg/kg/dose 12/12h</li> <li>&gt; &gt;30kg: 300mg 12/12h</li> </ul>

Continua

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA  
 GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
 MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
 ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS  
 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Leticia Cavenaghi  
 Médica Infectologista  
 CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
 Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 7/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Contraindicação

**Clarithromicina (CLT)**

- > RN com 34 semanas de idade gestacional ou mais e < 30 dias de vida: 2mg/kg/dose 12/12h
- > < 10 dias: 4mg/kg/dose 12/12h (dose máxima 300 mg/dia)
- > < 12 anos: 150mg 12/12h

**Clotrimazol / Fluocanazol - PV (F)**

- > Solução oral: 80/70mg/ml
  - > < 14 dias a 28 dias: 300mg/75mg/m<sup>2</sup> 12/12h
  - > 1 mês a 6 meses: 1ml 12/12h
  - > 6 a 12 meses: 1,5ml 12/12h
  - > 1 a 3 anos: 2ml 12/12h
  - > 3 a 6 anos: 2,5ml 12/12h
  - > 6 a 9 anos: 3ml 12/12h
  - > 9 a 14 anos: 4ml 12/12h
- > Comprimido infantil: 100mg/25mg
  - > 10kg a 13,9kg: 2cp de manhã e 1 a noite
  - > 14 kg a 19,9kg: 3cp de manhã e 2 a noite
  - > 20 kg a 24,9kg: 3cp de manhã e 2 a noite
  - > 25 kg a 29,9kg: 3cp de manhã e 3 a noite
  - > > 35kg: 400mg/100mg de 12/12h

**Atorvastatina (ATV (F))**

- > Cápsulas 300/100mg
  - > > 40kg: 1cp 1x ao dia

**Nevirapina (NVP) - Atenção: na PEP deve ser utilizada durante 14 dias**

- > Peso de nascimento < 5 a 2kg: 8mg (0,8ml) 1/dose 12/12h
- > Peso de nascimento < 2kg: 12mg (1,2ml) 1/dose 12/12h
- > Peso de nascimento < 1,5kg: não usar NVP

Fonte: PENAZZATO et al., 2016

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
 GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
 MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
 ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS  
 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
 Médica Infectologista  
 CRM/MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 8/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

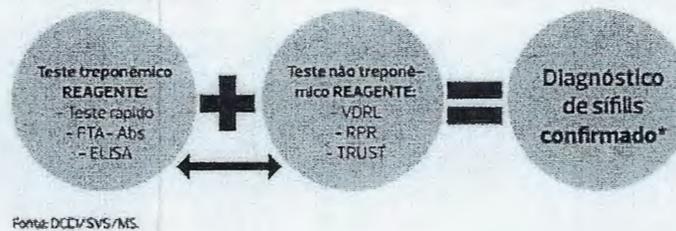
### PROFILAXIA SÍFILIS

FONTE: VDRL REAGENTE ( ) SIM ( ) NÃO

EXPOSTA: VDRL REAGENTE ( ) SIM ( ) NÃO

INDICAÇÃO PROFILAXIA PENICILINA : ( ) SIM ( ) NÃO

Figura 3 - Testes Imunológicos para diagnóstico de sífilis



### CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS  
10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

*Dr. Ana Leticia Cavenaghi*  
CRM-MS 10795

*Dr. Germana F. de Souza*  
CRM-MS 9791



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 9/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

### PROFILAXIA HEPATITE B

FONTE : HBSAg REAGENTE: ( )SIM ( )NÃO

EXPOSTA: HBSAg REAGENTE ( )SIM ( )NÃO

IGHAHB: ( ) SIM ( ) NÃO

INDICAÇÃO DE VACINA: ( )SIM ( )NÃO

A imunização para a hepatite B e o uso de IGHAB também estão indicados em qualquer idade gestacional.

**IGHAB+ vacina para hepatite B para pessoas susceptíveis, expostas a portadores conhecidos ou potenciais do vírus hepatite B por violência sexual.**

**IGHAB+vacina para hepatite B a pessoas susceptíveis com exposição sexual hep B**

### CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS  
10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

*Drª Ana Letícia Cavenaghi*  
CRM-MS 10795

	<b>FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA</b> <b>FUNSAU-NA</b> <b>HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA</b> Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS	
	<b>PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO</b>	<b>PROTOCOLO</b> <b>n° 016</b>
<b>COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>		<b>Página 10/ 12</b>
DATA DA EMISSÃO: 11/2023	DATA DA REVISÃO: 11/2024	

**Quadro 16 – Recomendações de profilaxia de hepatite B para indivíduos com HBsAg não reagente após exposição ocupacional a material biológico**

SITUAÇÃO VACINAL E SOROLOGIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EXPOSTO	PESSOA-FONTE		
	HBSAG REAGENTE	HBSAG NÃO REAGENTE	HBSAG DESCONHECIDO
Não vacinado	IGHAHB + Iniciar vacinação	Iniciar vacinação	Iniciar vacinação <sup>(a)</sup>
Vacinação incompleta	IGHAHB + completar vacinação	Completar vacinação	Completar vacinação <sup>(a)</sup>
Resposta vacinal conhecida e adequada (anti-HBs maior ou igual 10UI/mL)	Nenhuma medida	Nenhuma medida	Nenhuma medida
Sem resposta vacinal após primeira série de doses (3 doses)	IGHAHB + primeira dose da segunda série vacinal para hepatite B <sup>(b)</sup>	Iniciar nova série de vacina (três doses)	Iniciar nova série (três doses) <sup>(a)</sup>
Sem resposta vacinal após segunda série (6 doses)	IGHAHB (2x) <sup>(b)</sup>	Nenhuma medida específica	IGHAHB (2x) <sup>(b)</sup>

Continua

CONTROLE DE EMISSÃO	
ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA: GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791	DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM/MS 10.795	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
 Médica Infectologista  
 CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
**FUNSAU-NA**  
**HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA**  
 Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
 Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 11/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Continuação

SITUAÇÃO VACINAL E SOROLOGIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EXPOSTO	PESSOA-FONTE		
	HBSAG REAGENTE	HBSAG NÃO REAGENTE	HBSAG DESCONHECIDO
Com resposta vacinal desconhecida	Testar o(a) profissional de saúde.  Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica.  Se resposta vacinal inadequada: IG-HAIB * primeira dose da vacina hepatite B ou KH-HAIB (2x) se dois esquemas vacinais prévios.	Testar o(a) profissional de saúde.  Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica.  Se resposta vacinal inadequada: fazer segunda série de vacinação ou nenhuma medida específica se dois esquemas vacinais prévios.	Testar o(a) profissional de saúde.  Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica.  Se resposta vacinal inadequada: fazer segunda série de vacinação** ou nenhuma medida específica se dois esquemas vacinais prévios.

Fonte: BRASIL, 2019b.

\* O uso associado de imunoglobulina hiperimune contra hepatite B está indicado em caso de pessoa-fonte com alto risco para infecção pelo HBV, como: usuários de drogas injetáveis; pacientes em programas de diálise; contatos domiciliares e sexuais de pessoas HBsAg reagentes; pessoas que fazem sexo com pessoas do mesmo sexo; heterossexuais com vários parceiros e relações sexuais desprotegidas; história prévia de IST; pacientes provenientes de áreas geográficas de alta endemicidade para hepatite B; pacientes provenientes de prisões e de instituições de atendimento a pacientes com deficiência mental.

\*\* IG-HAIB (2x) = duas doses de imunoglobulina hiperimune para hepatite B, com intervalo de um mês entre as doses. Essa opção deve ser indicada para aqueles que já fizeram duas séries de três doses da vacina, mas não apresentaram resposta vacinal, ou que tenham alergia grave à vacina.

### PROFILAXIA HEPATITE C

FONTE : ANTI HCV REAGENTE: ( )SIM ( )NÃO

EXPOSTA: ANTI HCV REAGENTE ( )SIM ( )NÃO

### CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA: GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 10.795	DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
 M. da  
 CRM/MS - 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 016

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 12/ 12

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Quadro 17 -- Seguimento da pessoa exposta quando a fonte for reagente para hepatite C

TEMPO PÓS- EXPOSIÇÃO	TESTAGEM LABORATORIAL			COMENTÁRIO
	ANTI-HCV	HCV-RNA	ALT	
<b>Fonte</b>				
Imediatamente (<48 horas)	Sim	Testar se anti-HCV reagente	Não	Pode-se avaliar a utilização de HCV-RNA mesmo com sorologia negativa em pacientes com imunossupressão grave
<b>Exposto</b>				
Imediatamente (≤48 horas)	Sim <sup>a)</sup>	Testar se anti-HCV reagente	Sim	Não há necessidade de seguimento se fonte não apresentar infecção ativa pelo HCV. Entretanto, a testagem basal do exposto é aconselhável
4-6 semanas	Sim <sup>b)</sup>	Sim <sup>b)</sup>	Considerar	Não utilizar o teste molecular isoladamente, devido às variações na viremia durante infecções agudas.
4-6 meses	Sim <sup>b)</sup>	Sim <sup>b)</sup>	Sim	-

Fonte: DCCI/SVS/MS.

<sup>a)</sup> Anti-HCV reagente no 1º atendimento: pessoa previamente exposta; portanto, teve contato com o HCV antes da exposição que motivou o atendimento. Deve ser encaminhada para confirmação laboratorial do caso e para acompanhamento clínico.

<sup>b)</sup> A soroc conversão do anti-HCV e/ou detectabilidade do HCV-RNA após a primeira consulta do indivíduo exposto indica infecção aguda pelo HCV, devendo o paciente ser encaminhado para tratamento da infecção e acompanhamento clínico.

OBS: TIRAR CÓPIA DO PROTOCOLO E DO TESTE RÁPIDO. ENVIAR COPIA+ENCAMINHAMENTO AO SAE PARA ACOMPANHAMENTO.

Medico responsável

Enfermeiro responsável

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA - CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM/MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Leticia Cavenaghi  
CRM/MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 1/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

### PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO NA VIOLÊNCIA SEXUAL

- 1- Preencher a ficha de notificação.
- 2- Encaminhar a ficha ao Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
- 3- Comunicar o caso ao Conselho Tutelar, da forma mais ágil possível (telefone ou pessoalmente ou com uma via da ficha de notificação).
- 4- Anexar copia da ficha ao prontuário/boletim do paciente.

### CUIDADOS ÀS PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

- 1- Receber atendimento clínico-laboratorial, psicológico e social imediato;
- 2- Buscar providências policiais e judiciais cabíveis (mas caso a vítima não o faça, não lhe pode ser negado atendimento);
- 3- Receber profilaxia da gravidez, das IST não virais e do HIV ;
- 4- Receber vacinação e imunização passiva para HBV;

CONTROLE DE EMISSÃO	
ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA: GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791	DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA CRM-MS 10.795	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Leticia Cavenaghi  
Médica Infectologista  
CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 2/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

- 5- Colher imediatamente material para avaliação do status sorológico de sífilis, HIV, HBV e HCV, para seguimento e conduta específica;
- 6- Agendar retorno para seguimento sorológico após 30 dias e acompanhamento clínico-laboratorial, psicológico e social, se necessário.
- 7- Vacinação antitetânica deve ser realizada em casos de ferimento extenso, se não houver histórico de vacina nos últimos 5 anos.

**O primeiro atendimento após a exposição ao HIV é uma urgência médica. A PEP deve ser iniciada o mais precocemente possível tendo como limite as 72 horas subsequentes à exposição.**

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM/MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Leticia Cavenaghi  
Médica  
CRM-MS 10.795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 3/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Quadro 14 – Seguimento dos testes diagnósticos para profilaxia de IST em pessoas pós-exposição de risco

IST	PESSOA-FONTE		PESSOA EXPOSTA
	1º ATENDIMENTO	1º ATENDIMENTO	4 A 6 SEMANAS PÓS-EXPOSIÇÃO <sup>14</sup>
Teste treponêmico para sífilis (TR)	Sim	Sim	Sim
Testagem para <i>N. gonorrhoeae</i> <sup>15</sup>	Não	Sim	Sim
Testagem para <i>C. trachomatis</i> <sup>16</sup>	Não	Sim	Sim

Em todas as consultas, investigar presença de sinais e sintomas de IST.

Fonte: DCCI/SVS/MS.

Quadro 15 – Tratamento para profilaxia das IST em situação de violência sexual

IST	MEDICAÇÃO	POSOLOGIA	
		ADULTOS E ADOLESCENTES COM MAIS DE 45KG	CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MENOS DE 45KG
Sífilis	Penicilina G benzatina	2,4 milhões UI, IM (1,2 milhão UI em cada glúteo) <sup>17</sup>	50.000 UI/kg, IM, dose única (dose máxima total: 2,4 milhões UI)
Infecção por <i>N. gonorrhoeae</i> e <i>C. trachomatis</i>	Ceftriaxona	500mg, 1 ampola, IM, dose única	Ceftriaxona: 125mg, IM, dose única
	MAIS	MAIS	MAIS
	Azitromicina	500mg, 2 comprimidos, VO, dose única	Azitromicina: 20mg/kg de peso, VO, dose única (dose máxima total: 1g)
Tricomoníase	Metronidazol <sup>18,19</sup>	2g, VO, dose única	15 mg/kg/dia, divididos em 3 doses/dia, por 7 dias (dose diária máxima: 2g)

Fonte: DCCI/SVS/MS.

<sup>14</sup> Como profilaxia e em caso de sífilis recente, deve ser prescrito em dose única.

<sup>15</sup> Não deve ser prescrito no primeiro trimestre de gestação.

<sup>16</sup> Deverá ser postergado em caso de uso de contracepção de urgência ou ARV.

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra. Ana Leticia Cavenaghi  
Médica  
CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO	PROTOCOLO nº 017
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	
DATA DA EMISSÃO: 11/2023	DATA DA REVISÃO: 11/2024

- PROFILAXIA DE IST NA VIOLÊNCIA SEXUAL ( )SIM ( )NÃO
- PROFILAXIA GRAVIDEZ ( )SIM ( )NÃO  
LENONOGESTREL 1,5MG 2 PILULAS VO ATÉ 72 HORAS, SE HOVER RISCO DE GRAVIDEZ.
- ESQUEMA ANTIRRETROVIRAL PARA PEP ( )SIM ( )NÃO

CONTROLE DE EMISSÃO	
ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA: GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791	DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM/MS 10.795	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

*Dr. Marcos Dias da Silva  
Médico Infectologista  
CRM/MS 6.661*

*Dra Ana Leticia Cavenaghi  
Médica  
CRM/MS 10795*



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 5/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

#### Quadro 4 – Esquema preferencial para PEP

1 comprimido coformulado de tenofovir/lamivudina (TDF/3TC) 300mg/300mg + 1 comprimido de dolutegravir (DTG) 50mg ao dia.
A duração da PEP é de 28 dias.

Fonte: DCCI/SVS/MS

#### Quadro 5 – Apresentações e posologias de antirretrovirais preferenciais para PEP

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
TDF <sup>(a)</sup> + 3TC	Comprimido coformulado (TDF 300mg + 3TC 300mg)	1 comprimido VO 1x/dia
	Na indisponibilidade da apresentação coformulada:	Na indisponibilidade da apresentação coformulada:
	Comprimido TDF 300mg + Comprimido 3TC 150mg	1 comprimido VO 1x/dia + 2 comprimidos VO 1x/dia
DTG <sup>(a)</sup>	Comprimido DTG 50mg	1 comprimido VO 1x/dia

Fonte: DCCI/SVS/MS.

<sup>(a)</sup> O DTG está indicado para pessoas com idade >6 anos e peso >20kg.

#### CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.795

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

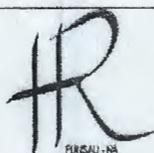
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM/MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
Médica  
CRM/MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 6/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

## Esquemas alternativos para PEP

Quadro 6 – Esquemas alternativos para PEP

Impossibilidade de TDF: AZT/3TC + DTG
Impossibilidade de DTG: TDF/3TC + ATV + RTV
Impossibilidade de ATV + RTV: TDF/3TC + DRV + RTV
A duração da PEP é de 28 dias.

Fonte: DCCI/SVS/MS.

Quadro 7 – Apresentações e posologias de antirretrovirais alternativos para PEP

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
AZT/3TC	Comprimido coformulado (AZT 300mg + 3TC 150mg)	1 comprimido VO 2x/dia
TDF	Comprimido 300mg	1 comprimido VO 1x/dia
ATV + RTV	ATV: Comprimido 300mg RTV: Comprimido 100mg	1 comprimido VO 1x/dia 1 comprimido VO 1x/dia
DRV + RTV	DRV: comprimido 600mg RTV: Comprimido 100mg	1 comprimido VO 2x/dia 1 comprimido VO 2x/dia

Fonte: DCCI/SVS/MS.

### CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM/MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

*Dr. Germano R. de Souza*  
Médico Infectologista  
CRM/MS 9.791

*Dra Ana Letícia Cavenaghi*  
Médica  
CRM/MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 7/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

GESTANTES E LACTANTES ( )SIM ( )NÃO

Quadro 8 – Esquema preferencial de ARV e medicações alternativas para PEP em gestantes

ESQUEMA PREFERENCIAL	MEDIÇÕES ALTERNATIVAS
TDF/3TC + DTG <sup>1a</sup>	Impossibilidade de TDF: AZT Impossibilidade de DTG <sup>1a</sup> : ATV + RTV Impossibilidade de ATV + RTV: DRV + RTV

Fonte: DCCI/SVS/MS.

<sup>1a</sup> O DTG está indicado a partir da 12ª semana de gestação.

<sup>2a</sup> Em caso de gestação com menos de 14 semanas, recomenda-se o uso de ATV + RTV.

Quadro 9 – Apresentações e posologias de ARV preferenciais para PEP em gestantes

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
TDF + 3TC	Comprimido coformulado (TDF 300mg + 3TC 300mg)	1 comprimido VO 1x/dia
	Na indisponibilidade da apresentação coformulada:	Na indisponibilidade da apresentação coformulada:
	Comprimido TDF 300mg + Comprimido 3TC 150mg	1 comprimido VO 1x/dia + 2 comprimidos VO 1x/dia

Fonte: DCCI/SVS/MS.

ESQUEMA PARA PEP EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ( )SIM ( )NÃO

CONTROLE DE EMISSÃO	
ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA: GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791	DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10795	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
Médica  
CRM-MS 10795

	<b>FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA</b> <b>FUNSAU-NA</b> <b>HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA</b> <b>Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho</b> <b>Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS</b>	
	<b>PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO</b>	<b>PROTOCOLO n° 017</b>
<b>COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>		<b>Página 8/ 13</b>
<b>DATA DA EMISSÃO: 11/2023</b>	<b>DATA DA REVISÃO: 11/2024</b>	

**Quadro 10 – Esquema para PEP em crianças e adolescentes de acordo com faixa etária**

FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA PREFERENCIAL	MEDIÇÕES ALTERNATIVAS
0 – 14 dias	AZT + 3TC + RAL <sup>(a)</sup>	AZT + 3TC + NVP
14 dias – 2 anos	AZT + 3TC + RAL	Impossibilidade do uso de RAL: LPV/R
2 – 6 anos	AZT + 3TC + RAL	Impossibilidade do uso de RAL: LPV/r
6 – 12 anos	TDF <sup>(b)</sup> + 3TC + DTG	Impossibilidade do uso de DTG: ATZ/r <sup>(c)</sup>
Acima de 12 anos: seguir as recomendações para adultos.		

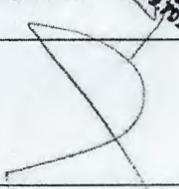
Fonte: DCCI/SVS/MS.

(a) Consultar também o "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes", disponível em [www.aids.gov.br/pcdt](http://www.aids.gov.br/pcdt).

(b) Acima de 35kg.

(c) Acima de 40kg.

CONTROLE DE EMISSÃO	
<b>ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:</b> <b>GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791</b>	<b>DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020</b>
<b>APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:</b> <b>MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661</b>	<b>DATA DE REVISÃO: 11/2023</b>
<b>APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:</b> <b>ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10795</b>	<b>DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023</b>

  
 Dra Ana Letícia Cavenaghi  
 Médica  
 CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 9/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

**Quadro 11 – Posologia das medicações ARV na população pediátrica**

<b>Dolutegravir (DTG)</b>
> >20kg: 50mg 1x/dia
<b>Raltegravir (RAL)</b>
> Comprimidos mastigáveis 100mg
> 14kg a <20kg: 100mg 12/12h
> 20kg a <28kg: 150mg 12/12h
> 28 a <40kg: 200mg 12/12h
> >40kg: 300mg 12/12h
> Comprimidos 400mg
> >25kg: 400mg 2x/dia
> Granulado 100mg/sachê
> RN com 37 semanas de idade gestacional ou mais: 1ª semana, 1,5mg/kg 1x/dia; da 2ª a 4ª semana, 3mg/kg/dose 2x/dia
> >4ª semana: 6mg/kg/dose 2x/dia
<b>Zidovudina (AZT)</b>
> RN com menos de 30 semanas de idade gestacional: 2mg/kg/dose 12/12h
> RN com 30 a 35 semanas de idade gestacional: 2mg/kg/dose 12/12h por 14 dias e 3mg/kg/kg 12/12h a partir do 15º dia
> RN com 35 de semanas de idade gestacional ou mais (até 4kg): 4mg/kg/dose
> 4kg a 9kg: 12mg/kg/dose 12/12h
> 9kg a 30kg: 9mg/kg/dose 12/12h
> >30kg: 300mg 12/12h

Continuar

**CONTROLE DE EMISSÃO**

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
Médica Infectologista  
CRM/MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
n° 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 10/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Continuação
<b>Lansuvudina (3TC)</b>
» RN com 34 semanas de idade gestacional ou mais e <30 dias de vida: 2mg/kg/dose 12/12h
» >30 dias: 4mg/kg/dose 12/12h (dose máxima 300 mg/dia)
» >12 anos: 150mg 12/12h
<b>Lopinavir/ritonavir (LPV/r)</b>
» Solução oral: 80/20mg/mL
» ≥14 dias a 28 dias: 300mg/75mg/m <sup>2</sup> 12/12h
» 1 mês a 6 meses: 1mL 12/12h
» 6 a 12 meses: 1,5mL 12/12h
» 1 a 3 anos: 2mL 12/12h
» 3 a 6 anos: 2,5mL 12/12h
» 6 a 9 anos: 3mL 12/12h
» 9 a 14 anos: 4mL 12/12h
» Comprimido infantil: 100mg/25mg
» 10kg a 13,9kg: 2cp de manhã e 1 à noite
» 14 kg a 19,9kg: 2cp de manhã e 2 à noite
» 20 kg a 24,5kg: 3cp de manhã e 2 à noite
» 25 kg a 29,5kg: 3cp de manhã e 3 à noite
» >35kg: 400mg/100mg de 12/12h
<b>Atazanavir e ritonavir (ATV/r)</b>
» Cápsulas 300/100mg
» ≥ 40kg: 1cp 1x ao dia
<b>Nevirapina (NVP) – uso neonatal na PEP deve ser utilizada durante 14 dias</b>
» Peso de nascimento 1,5 a 2kg: 8mg (0,8mL)/dose 12/12h
» Peso de nascimento >2kg: 12mg (1,2mL)/dose 12/12h
» Peso de nascimento <1,5kg: não usar NVP

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Leticia Cavenaghi  
Médica Infectologista  
CRM-MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 11/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

**Quadro 16 – Recomendações de profilaxia de hepatite B para indivíduos com HBsAg não reagente após exposição ocupacional a material biológico**

SITUAÇÃO VACINAL E SOROLOGIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EXPOSTO	PESSOA-FONTE		
	HBSAG REAGENTE	HBSAG NÃO REAGENTE	HBSAG DESCONHECIDO
Não vacinado	IGHAHB + iniciar vacinação	Iniciar vacinação	Iniciar vacinação <sup>(a)</sup>
Vacinação incompleta	IGHAHB + completar vacinação	Completar vacinação	Completar vacinação <sup>(a)</sup>
Resposta vacinal conhecida e adequada (anti-HBs maior ou igual 10UI/mL)	Nenhuma medida	Nenhuma medida	Nenhuma medida
Sem resposta vacinal após primeira série de doses (3 doses)	IGHAHB + primeira dose da segunda série vacinal para hepatite B <sup>(b)</sup>	Iniciar nova série de vacina (três doses)	Iniciar nova série (três doses) <sup>(a)</sup>
Sem resposta vacinal após segunda série (6 doses)	IGHAHB (2x) <sup>(a)</sup>	Nenhuma medida específica	IGHAHB (2x) <sup>(a)</sup>

Continua

**CONTROLE DE EMISSÃO**

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA:  
GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791

DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020

APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO:  
MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661

DATA DE REVISÃO: 11/2023

APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO:  
ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM/MS 10.795

DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
Médica  
CRM/MS 10795



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO

PROTOCOLO  
nº 017

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Página 12/ 13

DATA DA EMISSÃO: 11/2023

DATA DA REVISÃO: 11/2024

Continuação

SITUAÇÃO VACINAL E SOROLOGIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EXPOSTO	PESSOA-FONTE		
	HBSAG REAGENTE	HBSAG NÃO REAGENTE	HBSAG DESCONHECIDO
Com resposta vacinal desconhecida	Testar o(a) profissional de saúde  Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica  Se resposta vacinal inadequada: IGHAHB + primeira dose da vacina hepatite B ou IGHAHB (2x) se dois esquemas vacinais prévios.	Testar o(a) profissional de saúde  Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica  Se resposta vacinal inadequada: fazer segunda série de vacinação ou nenhuma medida específica se dois esquemas vacinais prévios.	Testar o(a) profissional de saúde  Se resposta vacinal adequada: nenhuma medida específica  Se resposta vacinal inadequada: fazer segunda série de vacinação <sup>60</sup> ou nenhuma medida específica se dois esquemas vacinais prévios.

Fonte: BRASIL, 2019b.

<sup>60</sup> O uso associado de imunoglobulina hiperimune contra hepatite B está indicado em caso de pessoa-fonte com alto risco para infecção pelo HBV, como: usuários de drogas injetáveis; pacientes em programas de diálise; contatos domiciliares e sexuais de pessoas HBsAg reagentes; pessoas que fazem sexo com pessoas do mesmo sexo; heterossexuais com vários parceiros e relações sexuais desprotegidas; história prévia de IST; pacientes provenientes de áreas geográficas de alta endemicidade para hepatite B; pacientes provenientes de prisões e de instituições de atendimento a pacientes com deficiência mental.

<sup>61</sup> IGHAHB (2x) = duas doses de imunoglobulina hiperimune para hepatite B, com intervalo de um mês entre as doses.

CONTROLE DE EMISSÃO

ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.795	DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71-Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050- Nova Andradina-MS

PROFILAXIA VIOLÊNCIA SEXUAL E PÓS EXPOSIÇÃO MATERIAL BIOLÓGICO	PROTOCOLO nº 017
<b>COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR</b>	
DATA DA EMISSÃO: 11/2023	DATA DA REVISÃO: 11/2024

**Quadro 17 – Seguimento da pessoa exposta quando a fonte for reigente para hepatite C**

TEMPO PÓS-EXPOSIÇÃO	TESTAGEM LABORATORIAL			COMENTARIO
	ANTI-HCV	HCV-RNA	ALT	
<b>Fonte</b>				
Imediatamente (≤48 horas)	Sim	Testar se anti-HCV reigente	Não	Pode-se avaliar a utilização de HCV-RNA mesmo com sorologia negativa em pacientes com imunossupressão grave
<b>Exposto</b>				
Imediatamente (≤48 horas)	Sim <sup>(a)</sup>	Testar se anti-HCV reigente	Sim	Não há necessidade de seguimento se fonte não apresentar infecção ativa pelo HCV. Entretanto, a testagem basal do exposto é aconselhável
4-6 semanas	Sim <sup>(a)</sup>	Sim <sup>(b)</sup>	Considerar	Não utilizar o teste molecular isoladamente, devido as variações na viremia durante infecções agudas
4-6 meses	Sim <sup>(a)</sup>	Sim <sup>(b)</sup>	Sim	--

Fonte: DCCI/SV5/MS.

<sup>(a)</sup> Anti-HCV reigente no 1º atendimento: pessoa previamente exposta; portanto, teve contato com o HCV antes da exposição que motivou o atendimento. Deve ser encaminhada para confirmação laboratorial do caso e para acompanhamento clínico.

<sup>(b)</sup> A soroc conversão do anti-HCV e/ou detectabilidade do HCV-RNA após a primeira consulta do indivíduo exposto indica infecção aguda pelo HCV, devendo o paciente ser encaminhado para tratamento da infecção e acompanhamento clínico.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA:**

- PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV, IST E HEPATITES VIRAIS

CONTROLE DE EMISSÃO	
ELABORADO PELA MEDICA INFECTOLOGISTA GERMANA FERNANDA DE SOUZA CRM/MS 9.791	DATA DA ELABORAÇÃO: 06/2020
APROVADO PELO DIRETOR TÉCNICO: MARCOS DIAS DA SILVA - CRM/MS 6.661	DATA DE REVISÃO: 11/2023
APROVADO POR DIRETOR CLÍNICO: ANA LETICIA CAVENAGHI DA SILVA - CRM-MS 10.795	DATA DA APROVAÇÃO: 11/2023

Dra Ana Letícia Cavenaghi  
Médica  
CRM/MS 10795